



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÁS REPARADORAS  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JANEIRO – MARÇO 2013

Ano 12 – N.º 55

BOLETIM TRIMESTRAL

## Santa Maria Mãe de Deus na vida do P. Formigão

Intimamente ligada à dimensão eclesial da fé do Servo de Deus, uma especial devoção a Nossa Senhora caracteriza toda a vida do P. Formigão. Desde criança a sua devoção a Nossa Senhora marcou o seu dia-a-dia. Ainda na casa paterna, aprendeu a invocar a Mãe de Deus, designadamente na capela da Imaculada Conceição e da Senhora da Piedade, ambas próximas do Convento de Cristo, em Tomar, sua terra natal. No Seminário a sua devoção a Nossa Senhora aumentou ainda mais. Numa ocasião de grande provação interior, pôde experimentar o auxílio de Maria.

Alguns anos depois, em Lourdes, o P. Formigão, já sacerdote, experimentou uma especial proximidade espiritual com a Mãe de Deus.

Na Gruta de Lourdes, diante da imagem da Virgem, fez a promessa de dedicar a sua vida à ‘doce tarefa’ de divulgar o seu culto, organizando peregrinações àquele Santuário mariano. Lourdes enchia-lhe a alma e o coração. Numa situação política e social gravosa para a Igreja e difícil para o povo português, deram-se as aparições da Virgem em Fátima (1917), nas quais ele se viu envolvido e que vieram alterar profundamente a sua vida.

A sua atitude perante Lourdes ou Fátima só se entende a partir de um grande amor que tinha a Nossa Senhora, de modo que não se pode separar uma coisa da outra. Estes

títulos da Senhora “corporizam” o amor do Servo de Deus a Nossa Senhora.

As aparições de Nossa Senhora em Fátima despertaram o interesse do P. Formigão, não porque acreditasse inicialmente nelas, mas para as poder apresentar à autoridade eclesial que o investira da função de observador. Os seus primeiros interrogatórios aos videntes (27 de Setembro de 1917), e a peregrinação de 13 de Outubro do mesmo ano, em que assistiu ao milagre do sol, começaram a abrir o seu espírito à realidade sobrenatural que se estava operando na Cova da Iria.

Procurando a verdade dos acontecimentos, a pouco e pouco, foi compreendendo que Nossa Senhora lhe pedia que consagrasse a sua vida a divulgar o Seu culto, não em Lourdes, mas em Fátima. O Servo de Deus, no dizer de uma testemunha, “entrou na órbita de Fátima”, para não mais dela sair até ao fim da sua vida. A sua ligação a Fátima é de tal modo que vários lhe chamaram “o 4º vidente”. De uma atitude reservada e prudente, o Servo de Deus passou a ser “o apóstolo

lo, o obreiro de Fátima”, numa simbiose onde não se pode falar de Fátima sem se referir o P. Formigão, nem falar do P. Formigão se o referir a Fátima. Depois de ter tido conhecimento do “recado” da Senhora mediante a vidente Jacinta, sentiu isso como um selo, uma aliança de amor com a Virgem Maria, Mãe da Igreja e Padroeira de Portugal.



# RETIRO DA OBRA REPARADORA

Nos dias 1 e 2 de Dezembro de 2012 realizou-se o habitual retiro anual dos leigos da Obra Reparadora de Fátima (ORF), que foi sabiamente dirigido pelo Pe. Manuel Morujão, SJ. Estiveram presentes várias dezenas de fiéis leigos e várias Irmãs Reparadoras, todos escutando atentamente as palavras do sacerdote, com o compromisso de melhor viver o advento, sempre com o ideal reparador como pano de fundo e farol orientador das nossas vidas.

Durante os dois dias de retiro, os quais foram vividos com intensidade, as meditações foram sendo intercaladas por momentos de silêncio, para melhor aprofundamento do que foi escutado. Vários foram os temas abordados pelo conferente, destacando duas meditações: “*Não tenhais medo! Confiai!*” e “*A caridade fraterna como adoração ao Santíssimo.*”

A primeira, não só está intimamente ligada ao tema escolhido pelo Santuário de Fátima para o Ano Pastoral 2012/2013, no âmbito da temática para o Itinerário do Centenário das Aparições, como também ao desafio lançado pelo Santo Padre, ao propor aos fiéis do mundo inteiro a vivência do Ano da Fé, por ocasião do cinquentenário do início do Concílio Vaticano II. Nesta meditação há a destacar as referências

na Bíblia à expressão “*Não temais!*”, que aparece de forma indelével nas manifestações de Deus que marcaram a história da redenção humana: foi assim no episódio de Zacarias no Templo; da Anunciação a Maria; no dissipar das dúvidas que estavam a esmagar S. José; no anúncio do Anjo aos pastores de Belém a propósito do nascimento do Salvador e em tantas outras passagens do Novo Testamento. Como curiosidade esta expressão aparece 365 vezes na Sagrada Escritura, como se fosse um “lembrete” aos cristãos para cada dia do ano. “*Não tenhais medo!*” serve como um desafio que Cristo nos faz para nos ajudar a superar as dificuldades e problemas de cada dia. O Pe. Morujão relembrou-nos múltiplas exortações similares que o Pe. Formigão nos deixou escritas e que certamente ajudarão a família reparadora a vencer o medo e a ultrapassar as incertezas e tribulações do futuro e a viver-



mos na confiança d’Aquele que tudo pode. Escutemo-lo a título de exemplo: “*Quem se apoia em Deus com humildade e confiança está seguro de ser vitorioso.*”

O orientador do retiro relembrou os presentes, no âmbito desta meditação, que o mundo católico tem uma oportunidade de ouro para, neste ano especial, fortificar a fé em Deus, pelo que o cristão deve:

- acreditar não num código de verdades, mas em Deus, Pai, Filho e Espírito Santo;

- rezar o Credo, pausada e contemplativamente, como o encontro com o Deus pessoal, de quem não se deve ter medo e no qual se deve confiar sem limites;

- redescobrir as raízes da nossa árvore da vida, bem arreigadas em Deus, isto é, professar a fé com a adesão intelectual e com a concordância cordial; celebrar a fé em Igreja, na família dos irmãos da fé; rezar a fé, pois a fé é um encontro com Deus Amor; viver e testemunhar a fé, já que a fé se prova no cristão com o



# REPARADORA DE FÁTIMA

seu estilo de vida coerente com o Evangelho de Cristo.

Finalmente terminou esta meditação explicando-nos que a Mensagem de Fátima é, por excelência, uma escola de fé e de confiança, pois:

– Nossa Senhora transmitiu em Fátima uma mensagem de fé e confiança, numa altura em que a Europa vivia uma terrível guerra;

– o cristão deve viver em formação permanente, com Maria, Mãe e Mestre, na «Escola da Fé»;

– Maria surge-nos como perfeito e perpétuo modelo de fé, especialmente neste ano da fé;

– a Mensagem de Fátima é uma mensagem anti-medo e da confiança sem fronteiras, relembrando-nos que a fé afasta o medo;

– o cristão deve revigorar a fé e fortalecer a confiança em tempo de crise.

A outra meditação que se destaca e que atrás já se fez referência foi “*A caridade fraterna como adoração ao Santíssimo*”. Em primeiro lugar o Pe. Morujão ajudou a lembrar-nos que todo o cristão deve pôr o amor acima de tudo, como primado absoluto. Se “*Deus é amor*” (1 Jo 4, 8-16) então nós somos criados à imagem e semelhança de Deus Amor, e só amando reflectimos a nossa radical identidade e manifestamos o nosso estrutural parentesco com Deus. Ainda sobre este *item* em concreto, o conferente



lançou o desafio aos presentes a afinarem os critérios de avaliação do bem e do mal, em particular nesta época em que a «ditadura do relativismo», como afirma Bento XVI, parece querer demonstrar que o mal se transforma em bem, confundindo os cristãos.

No âmbito deste tema, o Pe. Morujão explicou-nos também como podemos e devemos adorar o Santíssimo na nossa vida quotidiana, sem termos necessidade de entrarmos numa Igreja, pois nem sempre é possível fazê-lo. Devemos cultivar o misticismo de olhos abertos para baixo e não fechados para o mundo ou perdidos no vazio. Quer dizer, Cristo tanto está presente no sacrário e na mesa da eucaristia como no irmão: o mesmo

Santíssimo Deus que celebramos, comungamos e adoramos na eucaristia é o mesmo que podemos e devemos encontrar no próximo, se olharmos com olhos de ver. O conferente falou-nos que, dum modo muito simples e prático, é “acessível e fácil ter visões e aparições de Deus”. Paraphrasing Tertuliano, esclareceu: “*Viste o teu irmão, viste a teu Deus*”, ou Beata Teresa de Calcutá: “*Porque vejo a Deus nos mais pobres dos pobres, com alegria dou a minha vida por eles...*”. Mas também a presença de Cristo em nós torna-nos como sacrários ambulantes, pelo que um leigo reparador jamais se deve esquecer disto!

Estes e outros ensinamentos nos foram transmitidos pelo Pe. Morujão estando-lhe todos muito gratos, não nos faltando com mais palavras de incentivo para a vivência coerente da nossa fé cristã, por altura da sua homilia na missa de encerramento do retiro. Nesta eucaristia fizeram o solene compromisso mais quatro leigos reparadores, com a imposição do fio com o crucifixo que os identificam, bem como se procedeu à cerimónia de envio de uma leiga reparadora do Núcleo de Famalicão para a missão da Congregação das Irmãs Reparadoras em Benguela, Angola.

Rafael Marques  
Presidente da Obra Reparadora  
de Fátima



# GRAÇAS OBTIDAS POR INTERCESSÃO DO SERVO DE DEUS

\* Venho agradecer ao P. Formigão uma graça que me concedeu:

Há quase 4 anos um familiar meu estava desempregado e veio ter-me às mãos um Boletim do P. Formigão o qual li todo e a quem pedi a graça do emprego. Passado pouco tempo a pessoa conseguiu um emprego. Prometi publicar esta graça no Boletim e enviar uma pequena oferta para a Causa de Canonização deste grande Servo de Deus.

*Anónima*

\* Venho por este meio agradecer ao Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão que, intercedendo junto da Sagrada Família, me concedesse a graça de a minha irmã não precisar de tratamentos químicos após uma operação cirúrgica grave em que lhe extraíram um peito (tumor maligno).

Foi há um ano e até hoje, graças ao Sr. Cónego Formigão, a quem sempre recorro, a minha irmã tem-se sentido como se nada tivesse acontecido.

Junto envio um cheque no valor de cinquenta euros para ajuda da sua beatificação. Agradeço a publicação desta graça.

*Maria Adelina Carvalho*

\* Venho agradecer por este meio ao Servo de Deus Manuel Nunes Formigão a graça concedida por ele e por isso mando a minha oferta – dez euros – para a sua canonização e fico muito agradecida por todas as graças que me tem feito.

*Maria Alice Carvalho*

\* Muito reconhecida venho agradecer uma grande graça recebida por intermédio do Sr. P. Manuel Nunes Formigão. Sem esperar fui a um dermatologista a uma consulta normal. Tinha uma bolha pequeníssima no exterior do nariz e por acaso, já à saída, perguntei-lhe se me podia receitar um creme. Ele olhou e disse que tinha de fazer uma biopsia, que não gostou do que viu. O resultado deu cancro maligno. Quando ele me disse o que tinha acusado, tudo desabou em cima de mim. Pedi então ao P. Formigão com muita devoção que me livrasse de tamanha aflição. Todos os dias fazia a novena. Graças a Deus que a última biopsia que fiz deu negativo.

Prometi que publicaria a graça e que enviaria uma pequena oferta para ajuda das despesas respeitantes à canonização do Sr. P. Formigão. Só a fé é que nos pode salvar.

*Maria de Jesus Vicente*

\* Em agradecimento por várias graças concedidas, envio uma oferta de 40€, para a canonização do Servo de Deus, P. Manuel Nunes Formigão.

*Anónimo*

\* Tem esta a finalidade de comunicar mais uma graça recebida por intermédio do Padre Manuel Nunes Formigão. A ele entreguei a protecção do meu filho, que ele tem guardado como seu Anjo da Guarda. Meu filho tem levado uma vida difícil, depois dos 16 anos. Droga, más companhias, excesso de álcool, apreensão da carta de condução pela polícia, e muitos outros problemas ao nível do trabalho.

Depois de tantas orações e novenas e a protecção deste santo P. Formigão, lá foi deixando a droga e ao fim de dois anos de suspensão da carta de condução, lá conseguiu de novo passar o

exame e conseguiu recuperar este documento no mês de Agosto de 2010.

Obrigada meu Jesus, que por intermédio do P. Formigão vais livrando o meu filho da prisão. Peço às Irmãs que por caridade se lembrem do David junto de Jesus Exposto.

*Isabel – França*

\* Continuando no meu rosário de doenças, apareceu-me mais um problema na minha vida. Fiz mais uma operação da qual resultou deixar-me muito debilitada, sobretudo a cabeça. Sentia-me muito triste porque não podia fazer nada e até as noites eram muitos difíceis. Então, com muita fé e confiança, recorri ao Padre Formigão para que intercedesse por mim diante de Deus. Fiz uma novena sem grande resultado, mas não desisti. Continuei sempre com a mesma fé e confiança no Senhor até que, graças a Deus, hoje sinto-me muito melhor. Pensando na Palavra do Senhor “pedi e dar-se-vos-á...”. Gostava que publicassem esta graça no Boletim “Apóstolo de Fátima” para a canonização do Servo de Deus P. Manuel Formigão. Muito reconhecida agradeço a Deus, a Nossa Senhora e ao Servo de Deus, P. Formigão.

*Anónima*

**Agradecemos os donativos que nos são enviados para a causa de canonização do Servo de Deus e suplicamos-lhe que interceda em favor de todos os que invocam a sua intercessão.**

## ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quistes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunho generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e Nossa Mãe de Fátima. Dignai-Vos, revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

Com aprovação eclesialística

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

**SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P.<sup>E</sup> MANUEL NUNES FORMIGÃO**  
Rua de Santo António, 71 – Apart. 227  
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL  
Telef. 249 539 220 – Fax. 249 539 222

| email: [secretariado.formigao@gmail.com](mailto:secretariado.formigao@gmail.com)

Facebook.com/mnformigao | [www.reparadorasfatima.pt](http://www.reparadorasfatima.pt)

**APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do Servo de Deus P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão – Trimestral**

**Edição e Propriedade:** Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

**Impressão:** Gráfica Almondina – Torres Novas

**Tiragem:** 12 500 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. António dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima**